

PROFISCO II
Missão
Concluída



Resultados que movem o futuro

Mais que metas concluídas, o Profisco II deixa capacidades instaladas, inovação incorporada e bases sólidas para o futuro da gestão fiscal.

Nos últimos anos, ideias ganharam forma, processos foram redesenhados e soluções tecnológicas se consolidaram como pilares para uma gestão fiscal mais moderna, integrada e orientada a dados.

Cada avanço representou cooperação, evolução institucional e incorporação de práticas inovadoras que seguirão impulsionando o Estado nos próximos desafios.

Este e-book apresenta os principais resultados alcançados e os impactos gerados. A seguir, convidamos você a explorar em detalhes como o Profisco II fortaleceu a gestão fiscal e preparou terreno para um futuro ainda mais eficiente e digital.

A missão que transformou a gestão fiscal do RS.

O Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco) é uma linha de crédito do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) voltada ao fortalecimento da sustentabilidade fiscal dos estados, com foco na modernização da gestão fiscal, na administração tributária e na qualificação do gasto público.

No Rio Grande do Sul, o Profisco II RS corresponde à 11ª operação individual do programa. O financiamento foi formalizado pelo Contrato de Empréstimo nº 4961/OC BR, assinado em 7 de dezembro de 2020.

A execução ocorreu entre fevereiro de 2021 e dezembro de 2025, totalizando aproximadamente 1.752 dias. O objetivo foi promover a sustentabilidade fiscal por meio de investimentos estratégicos na Secretaria da Fazenda (Sefaz RS) e na Procuradoria-Geral do Estado (PGE), com recursos do BID e contrapartida do orçamento estadual.

A coordenação do projeto coube à Unidade de Coordenação do Projeto (UCP), vinculada à Unidade Geral de Coordenação de Projetos (UGCP) do Gabinete da Sefaz, com apoio da Comissão Especial de Licitações (CEL) e de equipes técnicas responsáveis pela governança e execução ao longo de todo o ciclo do projeto.

Duração total do Profisco II RS:

aproximadamente

1.752 dias



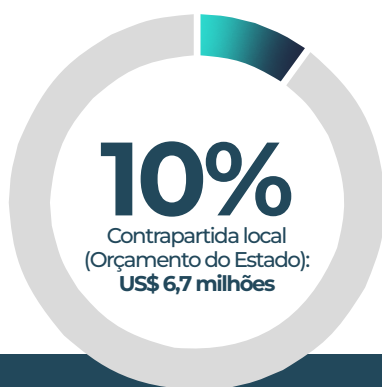
1. Missão Planejada

Da estratégia ao uso responsável dos recursos

O Profisco II RS foi estruturado a partir de um planejamento financeiro sólido, desenhado para garantir previsibilidade, controle e eficiência na aplicação dos recursos. Ao mesmo tempo, sua execução exigiu capacidade de adaptação diante de mudanças de contexto, novos marcos legais e eventos imprevistos, sem comprometer os objetivos e entregas pactuados.

Recursos alinhados ao propósito

O plano de financiamento previu um investimento total de US\$ 66,7 milhões, distribuído entre recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contrapartida do Estado:



Custo total do projeto

US\$ 66,7 milhões

Essa estrutura permitiu viabilizar investimentos de grande porte, assegurando equilíbrio financeiro e capacidade de execução ao longo de praticamente cinco anos.



PROFISCO II

Missão Concluída

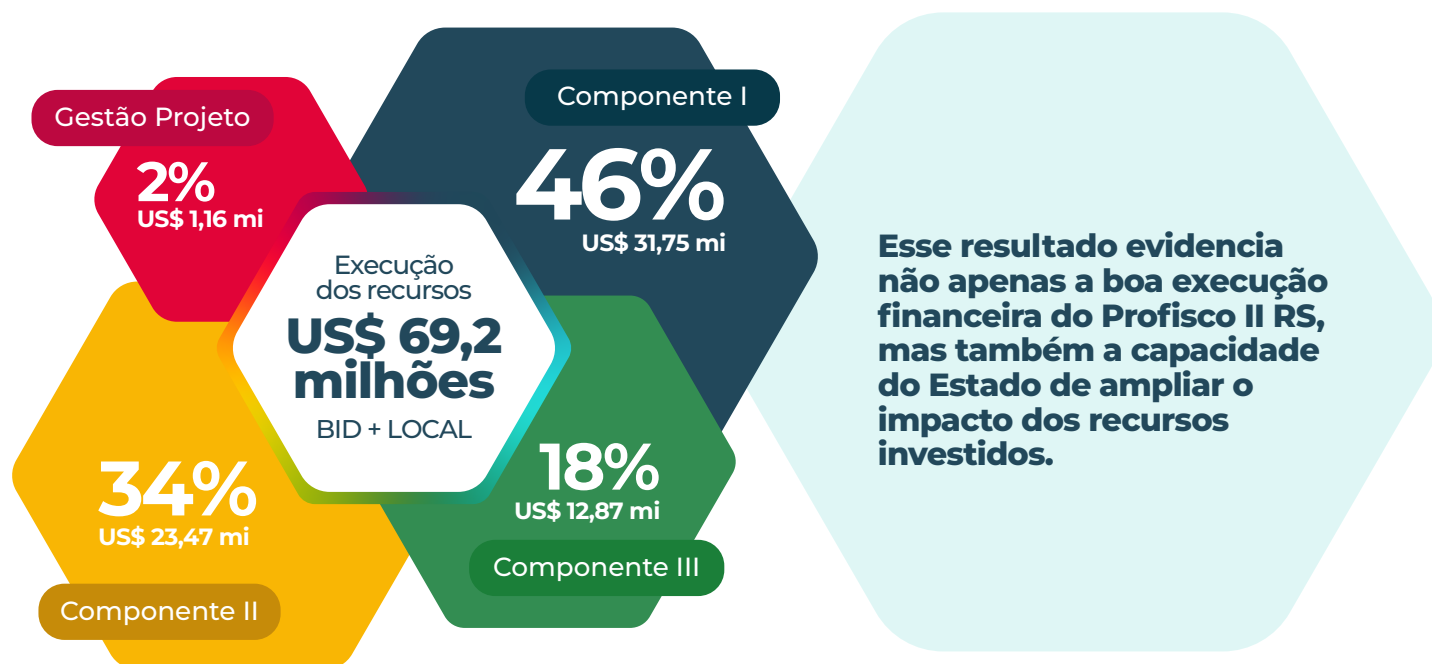
Desembolso de recursos

Durante a execução do projeto, o BID desembolsou R\$ 315,9 milhões, equivalentes a US\$ 60 milhões, considerando uma taxa média de câmbio de USD/BRL 5,2655. Os recursos foram liberados de forma escalonada, acompanhando a evolução das entregas e o desempenho do projeto.

Os desembolsos ocorreram conforme o seguinte cronograma:

- 1º desembolso (adiantamento) maio/2021: **10,0%**
- 2º desembolso (reembolso) fevereiro/2022: **0,2%**
- 3º desembolso (adiantamento) setembro/2022: **28%**
- 4º desembolso (adiantamento) maio/2023: **17%**
- 5º desembolso (adiantamento) dezembro/2023: **9,3%**
- 6º desembolso (adiantamento) setembro/2024: **25,2%**
- 7º desembolso (adiantamento) outubro/2025: **10,3%**

Além dos valores inicialmente previstos, o projeto reconheceu pagamentos adicionais com contrapartida local e utilizou rendimentos financeiros provenientes da aplicação dos recursos desembolsados pelo BID. Com isso, o volume total de pagamentos atingiu US\$ 69,2 milhões até 31 de janeiro de 2026, representando US\$ 2,5 milhões acima do valor originalmente planejado.



2.

Missão Executada

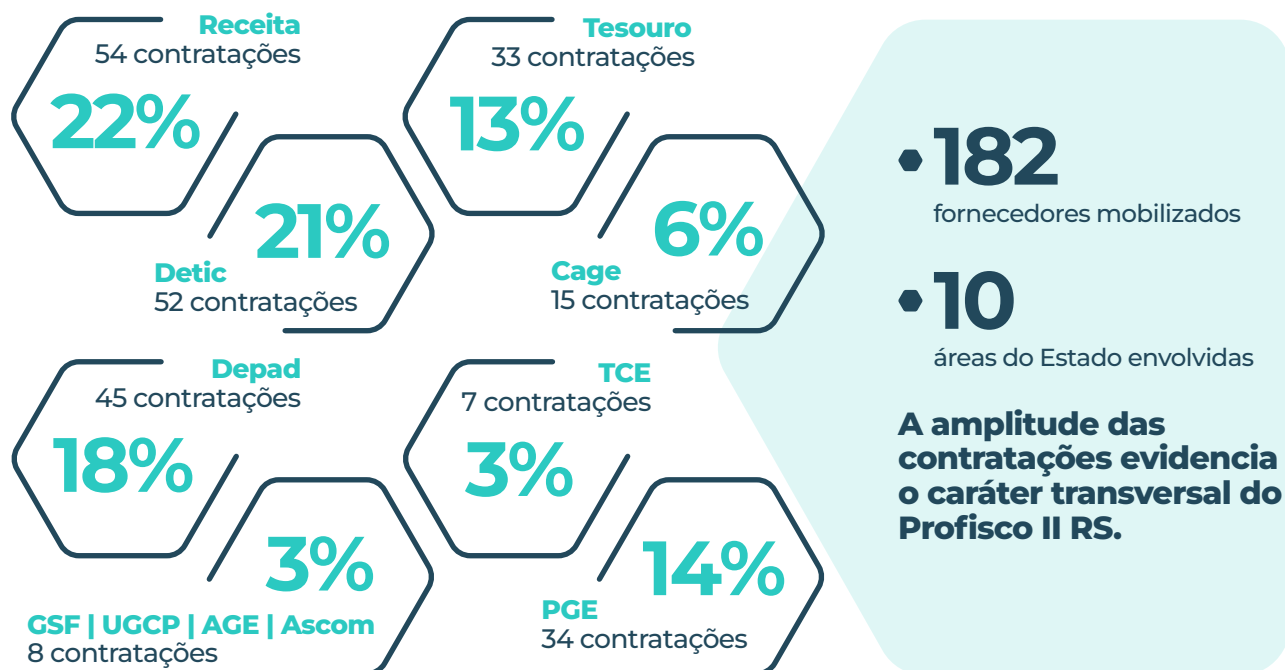
Escala, diversidade e governança

A execução do Profisco II RS demandou um amplo e diversificado conjunto de contratações, fundamentais para viabilizar a entrega dos produtos e resultados previstos. Ao longo do projeto, foram conduzidos 312 processos de contratação, abrangendo bens, serviços, obras e diferentes modalidades de consultoria.

Do total de contratações realizadas:

- **248** foram efetivamente **executadas**;
- **64** foram **canceladas**, em geral por reavaliação de escopo, ajustes de prioridade ou mudanças no contexto do projeto;

Contratações por área



Participaram diretamente das contratações áreas da Secretaria da Fazenda (Sefaz RS) — incluindo a Receita Estadual, o Tesouro do Estado, o Departamento de Administração (Depad), o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (Detic), a Assessoria de Gestão Estratégica (AGE), a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), a Unidade Geral de Coordenação de Projetos (UGCP) e a Assessoria de Comunicação Social (Ascom) —, além da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

PROFISCO II

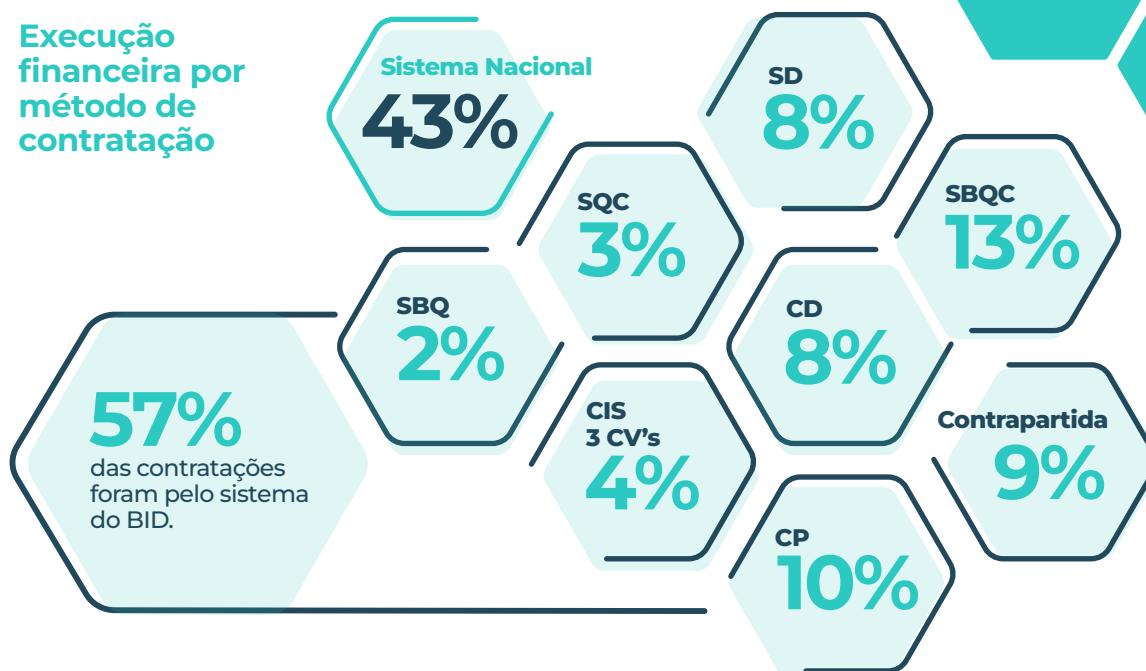
Missão Concluída

Métodos e tipos de contratação

Para atender às diferentes necessidades do projeto, foram utilizados 8 métodos de contratação:

- **CP** | Comparação de Preços | **66**
- **CD** | Contratação Direta | **40**
- **SQC** | Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor | **16**
- **SBQC** | Seleção Baseada na Qualidade e Custo | **2**
- **SBQ** | Seleção Baseada na Qualidade | **1**
- **CI** | Consultoria Individual | **33**
- **SD** | Seleção Direta | **23**
- Pregão e Ata de Registro de Preços (**Sistema Nacional**) | **55**
- Reconhecimento de **Contrapartida** | **12**

Execução financeira por método de contratação



Distribuição das contratações por tipo

As contratações realizadas contemplaram diferentes naturezas, garantindo flexibilidade e aderência às especificidades de cada demanda:

83
SERVIÇOS

68
BENS

11
OBRAS

46
CONSULTORIAS DE EMPRESAS

33
CONSULTORIAS INDIVIDUAIS

Missão Concluída

Governança das aquisições

A condução das aquisições foi acompanhada por uma forte estratégia de capacitação e governança.

Fortalecimento das aquisições



11 treinamentos realizados

Capacitação prática e estratégica em processos de aquisições.



7 manuais elaborados

Orientações técnicas sobre diferentes métodos de aquisição.



16 seminários promovidos

Debates e atualização sobre temas fundamentais e atuais em aquisições.



12 infográficos produzidos

Materiais visuais de apoio para facilitar a compreensão e a aplicação dos conteúdos.

A atuação da Comissão Especial de Licitações (CEL) foi central na condução dos processos, com a formação de **45 Comissões de Avaliação Técnica (CATs)**, envolvendo **307 servidores**. Ao todo, **606 empresas** participaram dos processos de seleção através da publicação de **46 manifestações de interesse** (consultorias) e **69 convites para apresentação de propostas** (bens, obras e serviços) assegurando concorrência, transparência e qualidade técnica nas contratações.

3.

Missão Entregar Resultados

Os investimentos do Profisco II RS foram estruturados em três componentes estratégicos, responsáveis pela implantação de modelos e sistemas que modernizaram a gestão fiscal, fortaleceram a capacidade institucional do Estado e ampliaram a transparência e a eficiência do gasto público.

As entregas geram impactos duradouros na gestão dos recursos públicos.



Componente I

Gestão fazendária e transparência fiscal

O Componente I concentrou investimentos no fortalecimento das bases institucionais da Sefaz, com foco em governança, pessoas, tecnologia, compras públicas e comunicação com a sociedade.



Modelo de governança institucional implantado

Investimento

US\$ 2,85 milhões

Governança institucional aprimorada, com maior clareza de processos, papéis e alinhamento estratégico entre as áreas. Avanços na gestão por resultados e na gestão de riscos, com desenvolvimento de metodologia e ferramentas de apoio.

Benefícios gerados

- **Fortalecimento da gestão por resultados**, com revisão de mapas estratégicos, indicadores e ritos de monitoramento.
- **Implantação de metodologia de gestão da estratégia**, alinhando as diferentes subsecretarias e respeitando seus níveis de maturidade.
- **Diagnóstico e atualização do Modelo de Governança Institucional**, incluindo benchmarking e proposição de melhorias.
- **Desenvolvimento e implantação da**

Gestão de Riscos Institucionais (ERM), incluindo:

- > Criação do Comitê de Gestão de Riscos
 - > Definição de metodologia própria
- **Estruturação e consolidação da gestão de projetos e processos**, com criação/fortalecimento de escritórios setoriais, metodologias padronizadas e gestão de portfólio; Implantação do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e do Escritório de Projetos e Processos nas áreas.

Missão Concluída



Modelo de gestão de pessoas implantado

Investimento

US\$ 7,29 milhões

Gestão de pessoas fortalecida e alinhada à estratégia institucional, com modelo orientado por propósito e competências. Avanços na capacitação, gestão do conhecimento, qualidade de vida e uso de dados, com maior integração e suporte à tomada de decisão.

Benefícios gerados

- **Clima Organizacional:** com base em dados da Sefaz RS, o Índice de Favorabilidade Geral (IFG) atingiu 78,4% em 2022 e 77% em 2024, além de pontuação de 76 no GPTW. Já a PGE alcançou 82% de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional, evidenciando o fortalecimento do ambiente institucional nos órgãos envolvidos no projeto.
- **Capacitação (Sefaz):** média de horas de capacitação por pessoa, saltando de 22,4 horas (2020) para 63 horas (2025), com 78,4% dos servidores com, pelo menos 6 horas de capacitação.
- **Servidores com pós-graduação (Sefaz):** saltamos de 10% para 35%, hoje são 577 servidores com pós-graduação.
- **O MPA em Inovação e o Novo Setor Público é uma iniciativa conjunta entre o Programa de Inovação do Tesouro e a Aliança para a Inovação (UFRGS, PUCRS e Unisinos), estruturada nos pilares de Inovação, Governo Aberto e Liderança Estratégica.** O programa formou cerca de 60 servidores de diferentes órgãos, com produção de

TCCs aplicados às realidades institucionais. A parceria governo academia destaca-se como um marco na modernização administrativa, promovendo desburocratização, geração de valor público e decisões estratégicas baseadas em dados e ética.

- **Capacitação (PGE):** média de horas de capacitação por pessoa, saltando de 34 horas (2021) para 76,7 horas (2025).
- **Qualificação e desenvolvimento humano:** implementação de programas de mentoria, coaching, trilhas de desenvolvimento e Banco de Talentos.
- **Valorização e saúde:** fomento a um ambiente institucional mais saudável e colaborativo por meio de programas de qualidade de vida e saúde.
- **Estratégia e inovação:** criação do Comitê de Gestão de Pessoas, Rede de Colaboração e Núcleo de Inovação, preparando a instituição para desafios como a Reforma Tributária.
- **Gestão por competências:** fortalecimento da cultura organizacional orientada por propósito e competências institucionais.



Modelo de gestão de TI implantado

Investimento

US\$ 20,05 milhões

Gestão de TI fortalecida, com avanços em governança, segurança da informação e modernização de sistemas e infraestrutura. Maior disponibilidade, desempenho e resiliência dos serviços, com uso de novas tecnologias e melhoria contínua dos processos.

Benefícios gerados

- **Ambiente VDI:** expansão da capacidade de 400 para 1.200 usuários, reduzindo indisponibilidades no trabalho remoto.
- **Segurança (SOC):** aumento do índice de conformidade de 70% para 78% e redução da exposição a riscos de 60% para menos de 25%.
- **Modernização de hardware:** redução do índice de obsolescência de equipamentos de 39,16% (jan/24) para 22,6% (jan/26).
- **Maturidade de processos:** evolução da maturidade baseada em ITIL4 do nível 2 (inicial) para o nível 3 (gerenciado) entre 2023 e 2025.
- **Qualidade de código:** identificação de 78,8 mil vulnerabilidades via Sonarqube, com correção de 3,55% até janeiro de 2026.
- **Resiliência institucional:** maior disponibilidade e desempenho dos serviços digitais, garantindo maior transparência e proteção de dados.
- **Experiência do usuário:** evolução no gerenciamento de demandas através de soluções de CRM e aprimoramento dos serviços prestados ao cidadão.
- **Segurança da informação:** fortalecimento da governança de dados e proteção cibernética da organização.

Missão Concluída



Modelo de planejamento e gestão de compras e contratos implantado

Investimento

US\$ 187 mil

Modelo de planejamento e gestão de compras e contratos da Sefaz, abrangendo processos, fluxos internos, metodologia, sistema de gestão e capacitação.

Benefícios gerados

- **Agilidade processual:** redução de 30% no tempo médio total de contratação e renovação de contratos.
- **Eficiência administrativa:** padronização de processos de compra, reduzindo erros, retrabalho e fortalecendo a governança.
- **Capacitação técnica:** melhoria da capacidade analítica das equipes e desenvolvimento de competências específicas para gestão de contratos.



Modelo de comunicação com a sociedade implantado

Investimento

US\$ 1,35 milhões

Comunicação com a sociedade fortalecida, com modernização dos canais, padronização da linguagem e ampliação da transparência das informações. Avanços na educação fiscal e no acesso a dados, com maior alcance, compreensão e interação com a sociedade.



Benefícios gerados

- **Alcance digital:** crescimento de 1.017,5% no Instagram da Sefaz RS (de 4 mil para 44,7 mil seguidores) e expansão de 164,3% no perfil do Nota Fiscal Gaúcha (de 42 mil para 110 mil seguidores).
- **Educação Fiscal:** Projeto "Sapiência e Enrolado" impactou 98 mil jovens em 70 cidades, e cerca de 19,5 mil estudantes com a distribuição de 22 mil livros.
- **Engajamento:** registro de 2,7 milhões de visualizações por 605 mil usuários únicos em 2025.
- **Impacto social:** o programa Devolve ICMS já beneficiou mais de 1 milhão de famílias.
- **Transparência e dados:** ampliação da previsibilidade econômica via Boletim RS 360, subsidiando decisões empresariais e reduzindo assimetrias de informação.
- **Transparência:** atendimento de 97,76% dos critérios do PNTP, resultando no selo diamante de transparência (projeto Transparência 2.0).
- **Modernização da linguagem:** padronização da comunicação institucional e modernização dos canais de interação com a sociedade.
- **Cidadania fiscal:** fortalecimento da educação fiscal e maior clareza sobre programas governamentais e políticas tributárias.
- **Gestão de crise:** melhoria da capacidade de comunicação em situações críticas e autonomia técnica na produção interna de conteúdo.

Componente II

Administração tributária e contencioso fiscal

O Componente II teve como foco aumentar a eficiência da arrecadação, simplificar obrigações tributárias e fortalecer a fiscalização, a cobrança e o contencioso fiscal, com uso intensivo de dados e automação.



Modelo de gestão da política tributária implantado

Investimento

US\$ 967 mil

Gestão da política tributária estruturada, com novos instrumentos de análise, monitoramento e apoio à tomada de decisão. Avanços na organização da legislação, gestão de demandas judiciais e uso de dados, fortalecendo a governança fiscal.

Benefícios gerados

- **Governança fiscal:** maior transparência, padronização e controle na aplicação de normas tributárias.
- **Gestão de processos:** melhoria na capacidade de fornecimento de informações sobre processos judiciais para subsidiar decisões gerenciais.
- **Segurança e agilidade:** minimização do risco de perda de dados, incremento em técnicas de segurança da informação e maior rapidez no atendimento de demandas judiciais.

Missão Concluída



Sistema de simplificação tributária implantado

Investimento

US\$ 964 mil

Simplificação tributária avançada, com automação de processos, integração de sistemas e redução de obrigações acessórias. Redução de custos e tempo para contribuintes, com maior eficiência, conformidade e digitalização dos serviços.

Benefícios gerados

- **COMEX-RS:** tratamento de aproximadamente 5.000 Declaração Única de Importação (DUIMPs), equivalentes a cerca de R\$ 5 bilhões em mercadorias importadas até dezembro de 2025, cerca de 99% das operações são concluídas em até 15 minutos (quando há pagamento).
- **Impacto financeiro:** apuração de R\$ 1 bilhão em ICMS, com R\$ 125 milhões recolhidos e R\$ 875 milhões em exonerações.
- **Virtualização:** atendimento ao contribuinte virtualizado em sua totalidade.
- **Redução de obrigações:** dispensa de informações redundantes na EFD ICMS IPI.
- **Compliance:** mecanismos de advertência imediata para divergências, permitindo autorregularização.
- **Produtividade:** redução do tempo de análise manual de importações e aumento da produtividade fiscal com foco em análise de risco.

Missão Concluída



Modelo de fiscalização implantado

Investimento

US\$ 12,52 milhões

Fiscalização modernizada e integrada, com uso de dados, automação e novas ferramentas de análise e monitoramento. Maior eficiência e assertividade nas ações fiscais, com fortalecimento do combate à fraude e melhoria do ambiente de conformidade.

Benefícios gerados

- **Fiscalização orientada a dados (ROD):** consolidação, integração e cruzamento de grandes volumes de dados para apoio à tomada de decisão em tempo real, reduzindo o tempo de acionamento das equipes.
- **Automação fiscal:** geração de cerca de 1.200 Autos de Lançamento de denúncia espontânea em 2025.
- **Monitoramento massivo:** acompanhamento de 1.002.019 contribuintes e fiscalização de 63,6 milhões de itens de notas fiscais por rodada de fluxo.
- **Ambiente de Big Data:** base analítica com aproximadamente 730 bilhões de registros e 25 TB de dados integrados.
- **Agilidade operacional:** redução do tempo de análise de risco do ITCD de 3-4 horas para uma mediana de 22 minutos.
- **Combate à fraude:** identificação de 160 mil trajetos sem registro manual no Posto Fiscal de Torres e estimativa de R\$ 2,5 milhões mensais em cargas de semijoias irregulares.
- **Eficiência e justiça fiscal:** redução de abordagens aleatórias e deslocamentos desnecessários, otimização do uso de frota e

combustível e combate à concorrência desleal oriunda de fraudes estruturadas.

- **Visão estratégica:** acompanhamento integrado dos processos de fiscalização e investigação, com métricas disponíveis em tempo real.

Destaques do Receita Orientada a Dados (ROD):

- **DEEP (Dossiê de Exploração de Eventos e Padrões Fiscais):** dezenas de bases refinadas, com 34 tabelas finais, 41 dashboards implementados e 1,5 TB de dados analisados.
- **Análise de vínculos:** estruturação de 9 entidades, 24 tipos de vínculos e 215.632.661 registros vinculados, totalizando 570 milhões de registros, permitindo mapear redes de relacionamento e padrões fiscais de forma objetiva e confiável.
- **Controle Contínuo de Transações (CCT):** análise de 9.505 importações, geração de 3.612 alertas, monitoramento de R\$ 3 bilhões e identificação de R\$ 82 milhões em desvios de ICMS entre DUIMP e NF e. Atualmente, estão em produção três CCTs: Nota de Importação, MEI e Arroz.

Missão Concluída



Modelo de gestão do contencioso implantado

Investimento

US\$ 3,91 milhões

Gestão do contencioso fortalecida, com uso de dados, automação e novas metodologias para recuperação de ativos e gestão de riscos. Avanços na eficiência da atuação jurídica, com melhoria na tomada de decisão, redução de passivos e aumento da capacidade de recuperação de créditos.

Benefícios gerados

- **Redução de estoque:** diminuição do valor total do contencioso em 1ª instância de R\$ 760 milhões (2024) para R\$ 536 milhões (2025).
- **Celeridade:** redução de 30% no prazo médio de julgamento (de 96 para 68 dias).
- **Fortalecimento dos resultados econômicos e fiscais:** impacto agregado de R\$ 4,17 bilhões, somando arrecadação e economia ao Estado. Recuperação de R\$ 2,03 bilhões da dívida ativa.
- **Controle de passivos judiciais:** o aprimoramento do monitoramento dos riscos fiscais assegurou economia de R\$ 2,14 bilhões.
- **Produtividade:** centralização e padronização de rotinas, reduzindo o retrabalho.
- **Transparência:** melhor rastreabilidade dos atos e redução da incerteza para o contribuinte sobre a tramitação de seus processos.



Modelo de gestão de serviços ao contribuinte implantado

Investimento

US\$ 3,85 milhões

Serviços ao contribuinte digitalizados e integrados, com ampliação do autoatendimento e redução da dependência de canais presenciais. Maior agilidade, acessibilidade e eficiência no atendimento, com redução de custos e melhoria da experiência do usuário.



Benefícios gerados

- **Migração digital:** redução de atendimentos presenciais de 157.522 (2018) para 33.733 telefônicos e 161.634 via protocolos eletrônicos.
- **Economia para a sociedade:** estimativa de economia anual de R\$ 6,61 milhões para os contribuintes em custos de deslocamento e tempo.
- **Eficiência interna:** redução de servidores alocados (de 39 para 16) com aumento da produtividade.
- **Tempo de resposta:** prazo de atendimento para veículos caiu de 15 dias úteis para cerca de 5 horas.
- **Acessibilidade:** disponibilidade total de serviços relacionados a veículos de forma eletrônica.
- **Imagem institucional:** aumento da confiabilidade dos controles e melhoria da percepção da Receita Estadual junto à população.



Sistema de cobrança administrativa implantado

Investimento

US\$ 1,05 milhões

Cobrança administrativa modernizada, com automação de processos, integração de sistemas e ampliação dos meios de pagamento. Maior eficiência na recuperação de créditos, com redução de atividades manuais e melhoria na comunicação com contribuintes.

Benefícios gerados

- **Redução de 25% do estoque em cobrança,** com recuperação de R\$ 4,9 bilhões somente em 2025.
- **Redução da inadimplência** de 7,58% em 2020, para 4,08% em 2025.
- **Otimização de equipe:** centralização de processos manuais de 8 equipes para apenas 2 pessoas, gerenciando mais de 10 mil contatos mensais.
- **Redução de custos de TI:** economia estimada em R\$ 2,4 milhões/ano com a migração de sistemas legados para nova plataforma.
- **Comunicação:** notificações de cobrança mais amigáveis e envio de lembretes, evitando inscrições desnecessárias em dívida ativa.
- **Modernização de pagamentos:** introdução de funcionalidades como Pix e arrecadação online.
- **Autonomia:** maior controle da Receita Estadual sobre a base de dados, reduzindo a dependência total de fornecedores externos para consultas simples.



Missão Concluída

O produto se insere em um contexto mais amplo de modernização da administração tributária gaúcha: desde 2019, o governo do Estado recuperou R\$ 25,7 bilhões em dívidas de impostos estaduais, e o estoque total em cobrança, que era, em valores corrigidos pelo IPCA (Dez/25), de R\$ 73 bilhões em 2019, apresentou uma redução de 25%, chegando a R\$ 54,5 bilhões em dezembro de 2025. Somente **em 2025, foram recuperados R\$ 4,9 bilhões, o maior**

volume em pelo menos uma década, evidenciando a efetividade das ações de cobrança e gestão de créditos nas quais as melhorias do sistema desempenham papel central. A inadimplência do ICMS, que atingiu um pico de 7,58% em 2020, recuou e se estabilizou em níveis reduzidos a partir de 2022, ficando em 4,08% em 2025, refletindo o fortalecimento das ações de cobrança e a modernização tecnológica promovidas pelo Estado.



Sistema de arrecadação implantado

Investimento

US\$ 188 mil

Arrecadação modernizada, com simplificação dos pagamentos, ampliação dos meios disponíveis e melhoria na experiência do contribuinte. Avanços na gestão e previsibilidade das receitas, com uso de dados e automação de processos financeiros.

Benefícios gerados

- **Expansão da rede:** ampliação da rede arrecadadora de 5-7 bancos para mais de 760 instituições via Pix.
- **Adesão ao Pix:** no IPVA, a participação do Pix subiu de 6% (2021) para 33,1% (2025). No ITCD, já supera 44%.
- **Previsibilidade:** nova metodologia de previsão de receitas e despesas com maior confiabilidade técnica.
- **Desburocratização:** unificação de contratos de arrecadação e automatização de repasses financeiros, reduzindo erros manuais.
- **Experiência do usuário:** Portal de pagamentos mais intuitivo, com avisos de erros amigáveis e possibilidade de guia única para múltiplos tributos.

Componente III

Administração financeira e gasto público

O Componente III direcionou investimentos à disciplina fiscal e à qualidade do gasto público, fortalecendo sistemas financeiros e a gestão baseada em evidências.



Sistema de gestão orçamentária, financeira e contábil implantado

Investimento

US\$ 6,35 milhões

Gestão orçamentária, financeira e contábil fortalecida, com integração de sistemas, automação de processos e ampliação das funcionalidades. Maior controle, transparência e qualidade das informações fiscais, apoiando a tomada de decisão e a gestão dos recursos públicos.

Benefícios gerados

- **Redução de custos fixos:** economia de R\$ 89.810,52 mensais com a desativação do mainframe (AFE) prevista até o final de 2026.
- **Agilidade processual:** redução drástica no tempo de processamento de precatórios, caindo de 15 dias (2019) para 1 dia (2025), com pagamentos superando R\$ 2 bilhões no último ano.
- **Volume de pagamentos:** processamento de R\$ 19,5 bilhões em pagamentos pelo Executivo, atingindo mais de 233 mil pessoas e cerca de 2 mil empresas.
- **Capacidade de processamento:**

realização de 13 milhões de transações por mês e gestão de 4,6 TB de dados.

- **Abrangência:** implementado em 93 órgãos e entidades e 285 unidades orçamentárias do Estado, com 41.619 usuários autorizados.
- **Gestão de convênios:** assinatura de 637 parcerias, totalizando investimentos de R\$ 390,1 milhões.
- **Serviços Essenciais (IEF):** o sistema gerenciou o pagamento rigoroso de R\$ 978,4 milhões em faturas de tecnologia, energia, água e esgoto
- **Migração do Sistema Legado AFE** que fazia parte do FPE, rodava no mainframe há mais de 30 anos.



Sistema de gestão da folha de pagamento implantado

Investimento

US\$ 3,25 milhões

Gestão da folha modernizada, com automação de processos, maior integração de sistemas e redução de riscos e inconsistências. Avanços na transparência, controle e serviços digitais ao servidor, com melhoria da eficiência e da experiência do usuário.

Benefícios gerados

- **Gestão de consignações:** monitoramento de 900.000 contratos (80% dos vínculos do Executivo), movimentando R\$ 225 milhões em descontos mensais.
- **Engajamento no app Servidor RS:** 26,81 milhões de interações desde o lançamento em 2020, atingindo 1 milhão de interações mensais em outubro de 2025.
- **Serviços digitais:** mais de 11 milhões de consultas ao contracheque e 3 milhões de interações em serviços de consignações via aplicativo.
- **Conformidade eSocial:** cobertura de 76% dos envios de competências de 2025 (Fase III) e índices superiores a 98% em registros de ativos e inativos (Fase II).
- **Automação:** eliminação de cerca de 70 lançamentos manuais mensais na arrecadação previdenciária (IPE Prev).
- **Inclusão digital:** alta usabilidade comprovada, com 47% dos usuários sendo inativos (não nativos digitais) e notas de 4,7 (Google Play) e 4,5 (Apple Store).
- **Valor público:** recadastramento de inativos por biometria facial, evitando deslocamento de pessoas idosas ou vulneráveis.
- **Autonomia:** servidores agora possuem ferramentas de autosserviço para bloqueio/desbloqueio de consignações e consulta de margem, antes inexistentes.
- **Eficiência e risco:** redução de erros e retrabalho, permitindo que a equipe foque em análises preventivas de inconsistências na folha.
- **Premiação do app:** 7ª Edição do Prêmio Espírito Público. Categoria: votação popular.

Missão Concluída



Sistema de gestão de passivos implantado

Investimento

US\$ 131 mil

Gestão de passivos modernizada, com integração de sistemas, digitalização de processos e maior confiabilidade das informações. Redução significativa do tempo de processamento e mais eficiência no pagamento de precatórios e pagamentos judiciais de menor valor (RPVs).

Benefícios gerados

- **Velocidade de pagamento:** redução do tempo de processamento de 15 dias em 2019 para apenas 1 dia em 2025.
- **Impacto financeiro:** o Estado saltou de R\$ 28 milhões (2020) para mais de R\$ 2 bilhões em pagamentos de precatórios em 2025.
- **Sustentabilidade fiscal:** a operação

pró-sustentabilidade injetou R\$ 2,65 bilhões, impedindo que o passivo de precatórios atingisse a marca de R\$ 20 bilhões.

- **Integração institucional:** unificação dos sistemas do TJ, PGE e SEFAZ, superando falhas causadas por processos físicos.



Sistema de gestão da dívida pública implantado

Investimento

US\$ 132 mil

Gestão da dívida pública fortalecida, com integração de sistemas, automação de processos e maior precisão nos cálculos e projeções. Redução de riscos operacionais, com mais eficiência, confiabilidade e apoio à tomada de decisão fiscal.



Benefícios gerados

- **Gestão de saldo:** monitoramento de uma dívida composta por 25 contratos, totalizando R\$ 118,8 bilhões.
- **Eficiência temporal:** projeções complexas que levavam um dia de trabalho manual agora são realizadas em 2 horas pelo sistema.
- **Economia administrativa:** apenas com a automatização de tarefas e autonomia do sistema, estima-se uma economia anual superior a R\$ 110.000,00 (somando automação de pagamentos, projeções e redução de manutenção externa).



Modelo de gestão de riscos fiscais implantado

Investimento

US\$ 616 mil

Gestão de riscos fiscais fortalecida, com ampliação das análises, metodologias e transparência sobre os principais riscos do Estado. Maior capacidade de projeção e apoio à tomada de decisão, com base em dados, estudos e monitoramento contínuo.

Benefícios gerados

- **Rede de Conhecimento:** consolidação do Programa de Formação de Pesquisadores (PFP) com 29 projetos financiados, envolvendo mais de 57 pesquisadores e 9 instituições.
- **Foco Estratégico:** 39% dos projetos (7 de 18) na segunda edição do PFP tratam de eventos climáticos e resiliência, um tema antes inexistente.
- **Simulação e inovação:** criação do Barômetro Fiscal, permitindo simular a situação fiscal do Estado frente a variáveis como PIB, inflação e juros.
- **Elaboração da Matriz de Avaliação da Estrutura Produtiva (MAEP):** viabilizou a obtenção de conjuntos robustos de multiplicadores, os quais se mostram essenciais como parâmetros para modelos de avaliação de impactos de políticas públicas e de projetos de investimento privado, incluindo a atualização da Matriz de Insumo-Produto (MIP).
- **Pesquisa aplicada em finanças públicas:** por meio do Programa de Pesquisa Aplicada em Finanças Públicas (PFP) e do Programa de Inovação do Tesouro (PIT), que promovem o alinhamento entre a produção científica e os desafios concretos da gestão pública local.
- **Transparência:** melhoria no Anexo de Riscos Fiscais, fornecendo documentação detalhada e pública sobre a conjuntura do Estado.



Modelo de auditoria da gestão fiscal baseada em riscos

Investimento

US\$ 1,15 milhões

Auditoria da gestão fiscal modernizada, com abordagem baseada em riscos, uso intensivo de dados e maior padronização dos processos. Fortalecimento dos controles internos, da integridade e da capacidade de prevenção e identificação de irregularidades.

Benefícios gerados

- **Programas de integridade:** somente em 2025, houve 191 pedidos de avaliação, resultando em 35 deferimentos de certificados de integridade para fornecedores.
- **Aumento da produtividade via SEI:** final de 2025 com 45 processos de responsabilização e 18 processos de investigação ativos
- **Aprimoramento dos ambientes de BI:** painéis específicos para licitações, benefícios

sociais e qualidade da informação contábil, agilizando a tomada de decisão. Migração da auditoria da folha para o Qlik Sense, permitindo auditoria com foco em acumulações indevidas de cargos e cruzamento de bases federais/estaduais.

- **Segurança jurídica:** respostas objetivas ao mercado e cidadãos sobre a gestão de riscos de integridade das empresas contratadas pelo Estado.



Modelo de qualidade do gasto implantado

Investimento

US\$ 1,23 milhões

Qualidade do gasto fortalecida, com uso de dados, novas metodologias e ferramentas para análise e priorização de despesas públicas. Avanços na eficiência e na tomada de decisão, com melhor direcionamento dos recursos e maior transparência dos resultados.

Benefícios gerados

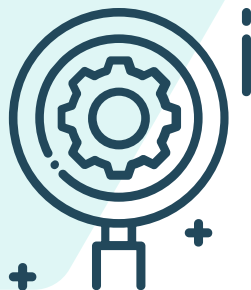
- **Economia em escala:** o uso da ferramenta NFeMiner estima uma economia anual de R\$ 360 milhões, atualmente em patamar de R\$ 240 milhões.
- **Precisão de preços:** potencial de economia de 10% em licitações ao utilizar preços baseados em NF-e para 500 produtos monitorados.
- **Base de dados:** precificação automatizada fundamentada em uma base de 300 milhões de Notas Fiscais Eletrônicas.
- **Foco social:** diagnóstico detalhado da rede escolar estadual para identificar fatores que impactam a qualidade do ensino e direcionar recursos para áreas prioritárias.
- **Eficiência em licitações:** redução da assimetria de informações entre o Estado e o mercado, tornando as compras públicas mais rápidas e justas.
- **Gestão de evidências:** promoção da equidade e racionalização do gasto público em setores como educação, visando reduzir evasão e repetência.

4.

Missão Acompanhar: a engrenagem de controle e eficiência

O monitoramento foi um dos pilares centrais para o sucesso do Profisco II RS. Ao longo de todo o ciclo do projeto, uma estrutura contínua de acompanhamento garantiu controle rigoroso da execução, alinhamento entre as equipes e capacidade de resposta rápida frente a riscos e ajustes necessários.

O monitoramento foi uma engrenagem estratégica que garantiu a coesão, a transparência e o foco do projeto na entrega de resultados.



Missão Concluída



Ciclo de execução do projeto

O Profisco II RS teve um ciclo de execução longo e estruturante, permitindo a consolidação de mudanças duradouras na gestão fiscal do Estado.

1.752
dias de execução

(aproximadamente 58 meses, entre fevereiro de 2021 e dezembro de 2025)

Esse período assegurou uma **modernização consistente**, com tempo adequado para implantação, amadurecimento e consolidação das entregas.



Esforço humano dedicado

A execução do projeto exigiu um esforço contínuo e coordenado das equipes envolvidas.

42.048
horas de dedicação

Representam o volume total de trabalho investido para manter o **projeto ativo**, produtivo e alinhado aos seus objetivos estratégicos durante todo o seu ciclo de vida.



Rastreabilidade e controle interno

Para garantir acompanhamento detalhado e organização dos processos, foi adotado um mecanismo exclusivo de monitoramento interno.

1.438
processos com o
“Selo Profisco”

O selo permitiu identificar, rastrear e acompanhar todos os processos vinculados ao programa dentro da instituição, ampliando a transparência e o controle gerencial.



Carga técnica de monitoramento

O acompanhamento do projeto envolveu análise técnica intensiva e sistemática.

234,5
horas de
monitoramento
técnico

Correspondem a **14.070 minutos de análise detalhada sobre o andamento das frentes de trabalho**, utilizados para identificar gargalos, antecipar riscos e garantir a fluidez dos processos.

Missão Concluída



Articulação com o BID

O relacionamento com o parceiro internacional foi permanente e estruturado.

8 missões de supervisão

15 reuniões formais com o BID

Essas agendas, realizadas entre fevereiro de 2021 e novembro de 2025, **tiveram papel fundamental na validação do progresso do projeto**, no alinhamento técnico e no fortalecimento da credibilidade da execução.



Ritmo e frequência de acompanhamento

O monitoramento interno foi marcado por alta frequência e regularidade.

311 reuniões totais de monitoramento

Esse volume reflete a intensidade do acompanhamento e o compromisso com a comunicação contínua entre as equipes, garantindo alinhamento ao longo de todas as etapas do projeto.

230 reuniões dedicadas ao monitoramento da UGCP

Totalizando 345 horas de reuniões, **essas agendas demonstram o rigor da gestão em manter as diretrizes do projeto sob controle permanente.**



Gestão com presença humana

O monitoramento do Profisco II RS foi sustentado não apenas por ferramentas e processos, mas sobretudo pelo engajamento das lideranças.

69 líderes e substitutos envolvidos diretamente

A atuação desses gestores assegurou continuidade das ações, tomada de decisão qualificada e manutenção do ritmo de execução, reforçando o caráter humano e colaborativo da gestão do projeto.

5.

Missão Superar Desafios

Ao longo de um projeto extenso e complexo, diferentes riscos foram identificados, acompanhados e mitigados de forma sistemática, assegurando a continuidade das entregas e o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

A gestão de riscos foi parte integrante da execução do Profisco II RS desde o início.





Nível Alto — novo marco legal das licitações

A entrada em vigor da Lei Nacional de Licitações (Lei nº 14.133/2021) gerou, em alguns momentos, atrasos pontuais nos processos, em função de divergências de interpretação e aplicação das novas regras por equipes ainda em fase de adaptação. Esse cenário trouxe inicialmente insegurança jurídica, mitigada progressivamente por orientações técnicas, ajustes de fluxos e amadurecimento institucional diante da complexidade do novo marco legal.



Capacidade de execução e disputa por recursos

Foram identificados riscos associados à baixa capacidade de execução da PROCERGS, bem como impactos decorrentes da Reforma Tributária, que ocasionaram cancelamento de projetos e concorrência por recursos. Para mitigar esses fatores, houve priorização estratégica dos projetos mais alinhados aos marcos e objetivos do Profisco II RS, assegurando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. As entregas prioritizadas foram realizadas com sucesso.

Eventos climáticos extremos

As enchentes ocorridas em 2024 impactaram equipamentos da Sefaz, como geradores e nobreaks. Apesar disso, os riscos foram rapidamente mitigados e não comprometeram as entregas nem os resultados do projeto, demonstrando resiliência da infraestrutura e da gestão.

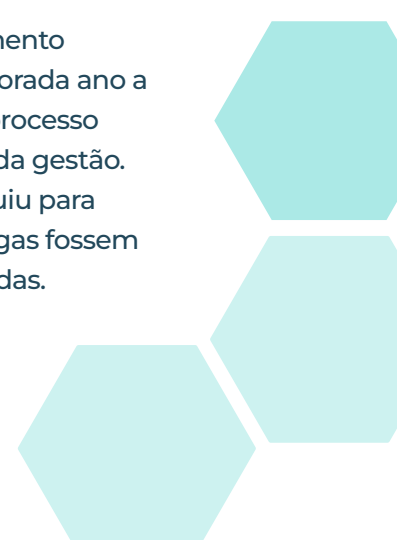


Capacidade técnica das equipes

Limitações pontuais de capacidade técnica foram superadas por meio da estratégia adotada pelo DETIC, com a contratação de Consultores Individuais para suprir demandas especializadas. Em 2025, eventos de calamidade afetaram temporariamente a priorização de alguns processos, gerando atrasos na elaboração de especificações, que foram contornados para garantir a execução física e financeira dentro do prazo.

Evolução da metodologia de monitoramento

A metodologia de monitoramento adotada pela UGCP foi aprimorada ano a ano, como resultado de um processo natural de amadurecimento da gestão. Esse aprimoramento contribuiu para assegurar que todas as entregas fossem realizadas e as metas cumpridas.



6.

Missão Aprender

A execução do Profisco II RS gerou aprendizados relevantes que permanecem como legado institucional, fortalecendo a capacidade de gestão do Estado para projetos futuros.

Gestão integrada, decisões qualificadas e entregas estratégicas como legado.



Missão Concluída



Estrutura de gestão fortalecida

A formação da equipe da UGCP, a soma de esforços entre as áreas e a capacidade de adaptação diante de adversidades foram fatores decisivos para o alcance dos resultados. Essa estrutura garantiu o cumprimento dos compromissos assumidos e a superação de desafios ao longo do projeto.



Atuação integrada e coordenação transversal

A visão integrada da UGCP facilitou o compartilhamento de conhecimentos e recursos técnicos, com o auxílio dos Consultores Individuais, entre as diversas áreas da Sefaz. Essa coordenação transversal contribuiu para a construção de soluções mais robustas e com benefícios institucionais ampliados.



Gestão apoiada por ferramentas e dados

O uso da ferramenta Jira, por meio do Board de Gestão das Aquisições, permitiu o acompanhamento em tempo real da execução física e financeira dos projetos. O monitoramento semanal dos processos de contratação possibilitou direcionamentos tempestivos e ajustes rápidos e eficientes sempre que necessário.



Papel estratégico dos gerentes setoriais

A posição de Gerente Setorial mostrou-se essencial para a comunicação entre a UGCP, as Subsecretarias e os departamentos. A participação desses gestores nas pautas de riscos, finanças e progresso trouxe maior clareza ao funcionamento do programa e permitiu decisões mais assertivas.



Engajamento das equipes

O envolvimento ativo das equipes foi fundamental para a efetividade das reuniões de monitoramento e para a implementação dos produtos. A participação dos responsáveis pelas contratações, profissionais com domínio técnico do negócio e dos objetos contratados, elevou a qualidade das informações e das decisões.



Priorização estratégica das entregas

A priorização dos produtos com maior capacidade de entrega física e financeira revelou-se uma estratégia fundamental para garantir o desempenho global do projeto, assegurando o alcance dos resultados mesmo diante de restrições e imprevistos.

PROFISCO II

Missão Concluída

Anexo

Contrato de Empréstimo Profisco II nº 4961/OC-BR

Decreto nº 55.502, de 23 de setembro de 2020.

Lei nº 15.371, de 7 de novembro de 2019.

Regulamento Operativo do Programa – ROP

Plano de Monitoramento e Avaliação – PMA

Portaria nº 402/2021 publicada em 31/08/2021 (PGE)

Portaria Sefaz nº 27 publicada em 02/05/2025 (Gerentes e Líderes)

Portaria Sefaz nº 112 publicada em 28/12/2023 (UCP)

Portaria Sefaz nº 001 publicada em 15/01/2024 (CEL)

[Acesse aqui os documentos do projeto](#)



Produzido por
Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Sul
Unidade Geral de Coordenação de Projeto | UGCP
PROJETO GRÁFICO | **Kelin Alida Räscht Ströher**

Missão Cumprida: os resultados são de todos nós

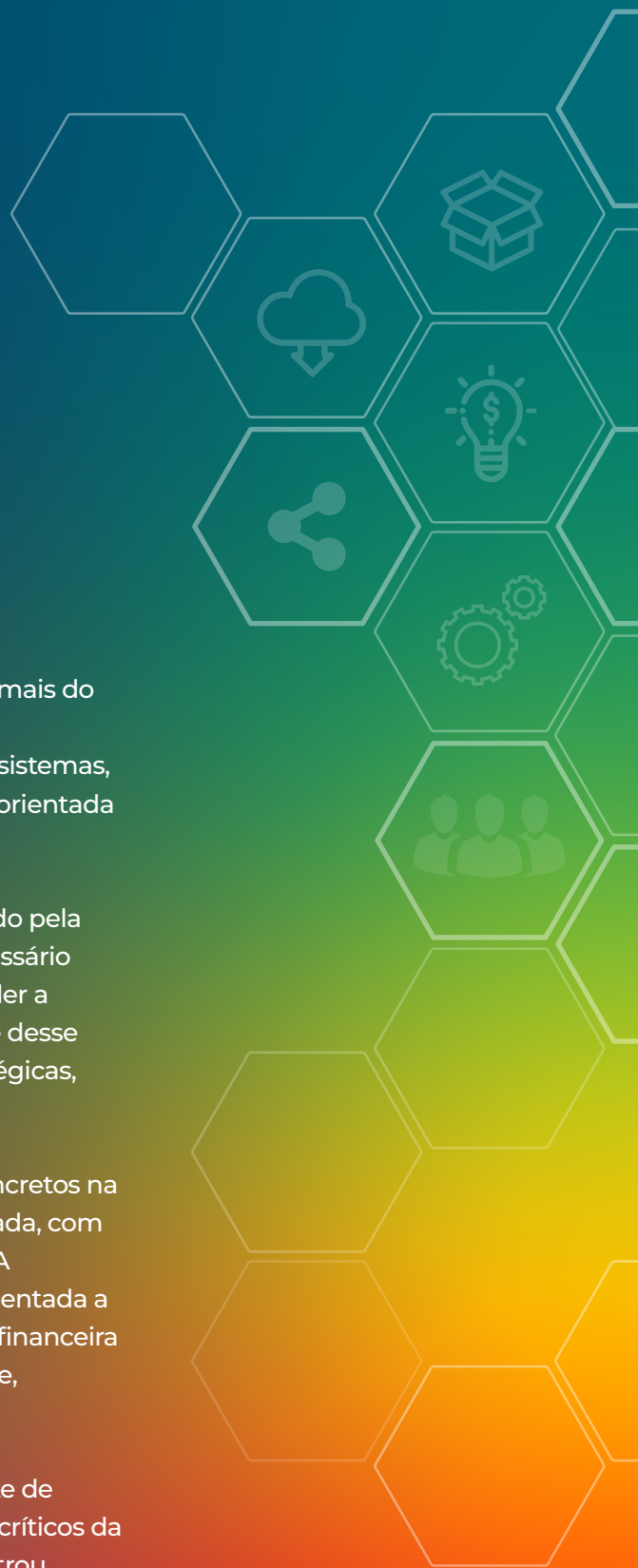
O Profisco II RS chega ao seu encerramento deixando muito mais do que metas cumpridas. O programa entregou capacidades institucionais permanentes, fortaleceu pessoas, modernizou sistemas, aperfeiçoou processos e consolidou uma forma de trabalhar orientada por planejamento, dados, cooperação e resultados.

Essa trajetória teve início em um contexto desafiador, marcado pela reorganização do Estado no pós-pandemia, quando era necessário retomar agendas estruturantes e, ao mesmo tempo, responder a novas demandas sociais, fiscais e econômicas. Mesmo diante desse cenário, o Profisco II avançou, sustentado por escolhas estratégicas, coordenação técnica e foco no médio e no longo prazo.

Ao longo de quase cinco anos, foram registrados avanços concretos na gestão fiscal do Rio Grande do Sul. A governança foi aprimorada, com mais clareza de papéis e fortalecimento da gestão de riscos. A administração tributária tornou-se mais eficiente, digital e orientada a dados, ampliando a justiça fiscal e a produtividade. A gestão financeira e do gasto público também foi qualificada, com mais controle, transparência e uso de evidências na tomada de decisão.

A execução do projeto exigiu capacidade de adaptação diante de eventos extremos, como a enchente, um dos episódios mais críticos da história recente do Estado. Ainda assim, o Profisco II demonstrou resiliência, preservando entregas e evidenciando a solidez da governança e o preparo das equipes.

Os resultados alcançados refletem um trabalho coletivo, construído pela integração entre áreas, lideranças técnicas e equipes de apoio. Mais do que produtos e sistemas, o Profisco II RS deixa um legado duradouro de métodos, conhecimento, cultura de planejamento e bases sólidas para decisões futuras.



PROFISCO II

Missão Concluída

A jornada continua
impulsionada por tudo
que conquistamos.

Prontos para a próxima missão?